

Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, mostra aos investidores estrangeiros as vantagens de investir no Brasil, em evento realizado em Dallas

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou que o Brasil necessitará de investimentos de cerca de US\$ 377 bilhões em petróleo, gás e biocombustíveis e US\$ 100 bilhões em eletricidade até 2027. A declaração foi dada pelo ministro no almoço oferecido pelo *World Affairs Council of Dallas*, no dia 16 de maio, nos Estados Unidos.

Em sua apresentação, o ministro explicou que o Brasil é singular, sendo que em 2016 a matriz energética brasileira era composta de 44% de fontes renováveis, em contraste com 14% da média mundial e que o Brasil incentiva a adoção de soluções tecnológicas, no campo das fontes renováveis de energia.

Para atrair os investimentos estrangeiros o ministro Albuquerque afirmou que o governo brasileiro executa políticas públicas baseadas nos seguintes pilares: padrões de governança aprimorados; segurança regulatória e jurídica; previsibilidade por meio de leilões planejados; respeito aos contratos; garantias de recebíveis, e sustentabilidade da agenda.

“No setor de gás natural, estamos trabalhando no recém-criado programa Novo Mercado de Gás Natural, com vistas à formação de um mercado aberto, dinâmico e competitivo”. O ministro explicou que os resultados esperados do programa são o aproveitamento do gás do Pré-Sal, das bacias do Espírito Santo, Sergipe-Alagoas e outras; investimentos em infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural; aumento da geração termelétrica a gás, com redução do preço da energia; e aumento da atividade industrial.

Em relação ao setor de refino, o objetivo é promover um ambiente de negócios com ênfase na entrada de novos agentes e da livre concorrência, lembrando o programa de desinvestimento iniciado pela Petrobras, em cumprimento às diretrizes do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Já sobre o setor elétrico, o ministro afirmou que serão necessários investimentos na ordem de US\$ 100 bilhões em novas plantas de geração e em sistemas de transmissão em razão de um crescimento de 35% do sistema

elétrico e de 39% do sistema de transmissão, pelos próximos dez anos. Bento Albuquerque também se referiu aos leilões de geração e de transmissão de energia, que terão uma extensa agenda de eventos previstos para 2019 e para os anos de 2020 e 2021, que garantirão acordos de longo prazo para os projetos selecionados.

Setor químico dá suas contribuições para a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas em audiência pública da ANTT

Foto: Abiquim/Divulgação



O coordenador da Comissão Temática de Logística, Fernando Henriques,

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizou, no dia 14 de maio, em São Paulo, uma das audiências presenciais para colher informações dos setores e poder estabelecer as regras gerais, a metodologia e os indicadores dos pisos mínimos, referentes ao quilômetro rodado na realização de fretes rodoviários da Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas (PNPM-TRC).

A Abiquim foi uma das entidades presentes no evento e foi representada pelo coordenador da Comissão Temática de Logística, Fernando Henriques, que apresentou as contribuições do setor na audiência; pelo gerente de Gestão Empresarial, Luiz Shizuo Harayashiki; e pelo assessor de Assuntos Técnicos, Rodrigo Falato.

Em sua apresentação, o coordenador da Comissão Temática de Logística, Fernando Henriques, explicou que o tabelamento nunca é uma boa solução, mas se realmente for necessário o setor sugere:

- Aplicabilidade da tabela do frete apenas aos autônomos. Para esta categoria, as tabelas poderiam ser vinculativas e para os demais seria aceitável que fossem referenciais;
- Anistia à aplicação de multas anteriores a possível nova tabela, sendo que deveria haver um marco zero para a sua adoção;

- Deixar claro no documento que o frete retorno não faz parte dos cálculos e a tabela deve considerar apenas a origem e o destino da carga;
- Não aplicação da tabela para o ciclo fechado, formado por origem, destino e retorno à origem; às frotas dedicadas, que deveriam considerar o aluguel e os custos variáveis na formulação do valor do serviço; e, por fim, no caso das cargas fracionadas.

Além da participação na audiência pública, a Abiquim também fará contribuições sobre a PNPM-TRC no site da ANTT.

Informações sobre as contribuições que serão feitas pela Abiquim no site da ANTT podem ser obtidas com o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Rodrigo Falato, no e-mail: rodrigo.falato@abiquim.org.br.

Abiquim e CIQyP dialogam para elaboração de uma abordagem conjunta sobre inserção comercial responsável e agenda de competitividade regional

Foto: Abiquim/Divulgação



Integrantes dos grupos de trabalho estratégicos da Abiquim e da CIQyP (Argentina) se reúnem, em Buenos Aires, para tratar de abordagem conjunta sobre inserção comercial responsável, gradual e condicionada às reformas estruturais e a melhorias do ambiente de negócios no Mercosul

Foi realizada, em Buenos Aires, no dia 15 de maio de 2019, a primeira reunião conjunta dos grupos de trabalho estratégicos da Abiquim e da *Cámara de la Industria Química y Petroquímica* – CIQyP (Argentina) em defesa comercial e inserção comercial com foco na elaboração de uma abordagem conjunta com relação a um processo de inserção comercial que alicerçado em gradualidade, previsibilidade e condicionado às reformas estruturais de competitividade tanto no Brasil quanto na Argentina e a melhorias institucionais e do ambiente de negócios no Mercosul.

Participaram do encontro, pela CIQyP o diretor-executivo, Jorge De Zavaleta, e a coordenadora-executiva do

Comitê de Comércio Exterior, Cecilia Miani, bem como, pela Abiquim, a diretora e o gerente de Assuntos de Comércio Exterior, respectivamente, Denise Naranjo e Eder da Silva, acompanhados por profissionais de empresas associadas das duas entidades.

Na ocasião, foram lembrados os antecedentes de trabalhos conjuntos da Abiquim e da CIQyP com relação à construção e modernização da Tarifa Externa Comum (TEC) setorial e avaliadas as recentes manifestações técnicas e gestões de *advocacy* individuais de cada uma das entidades, com especial atenção na entrega, pela Abiquim, do estudo “Uma Agenda de Competitividade para a Indústria Brasileira” para o secretário Especial de Assuntos Internacionais e de Comércio Exterior do Ministério da Economia – SECINT/ME, Marcos Troyjo, e no manifesto da CIQyP, em validação pela Mesa Executiva daquela entidade, o qual será proximamente entregue às autoridades comerciais argentinas. No final do encontro, a Abiquim e a CIQyP deliberaram pela elaboração de um documento conjunto do compromisso setorial bilateral em favor de um processo de inserção comercial responsável, concomitante e condicionado às reformas estruturais que resultem na eliminação dos principais fatores inibidores do fortalecimento da produtividade da indústria regional (como graves distorções tributárias, elevados custos de capital, de matéria-prima e de energia e ineficiências logísticas); sabendo que o comércio exterior possui elevado potencial de desempenhar papel fundamental no desenvolvimento sustentável das duas economias e que uma modernização institucional do Mercosul é fundamental para garantir um ambiente de negócios seguro e estável.

Em compromisso complementar da visita dos representantes da Abiquim e das associadas brasileiras, na manhã do dia 16 de maio de 2019, o titular da embaixada brasileira em Buenos Aires, Sérgio Danese, e sua equipe de assuntos econômicos e comerciais, receberam da diretora Denise Naranjo a íntegra do estudo “Uma agenda de competitividade para a indústria química brasileira”, e puderam tratar de pontos de atenção na visão da indústria química brasileira para o fortalecimento das relações bilaterais comerciais, econômicas e de investimentos.

Mais informações sobre a agenda conjunta de trabalho entre a Abiquim e a CIQyP com relação à inserção comercial responsável podem ser obtidas com a equipe de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, pelo telefone: (11) 2148-4742.

I Encontro Técnico da Comissão de SSHT discute os rumos da implantação do e-Social frente ao novo governo

Foto: Abiquim/Divulgação



O analista de Gestão da Gerência Geral de Segurança do Trabalho da Usiminas, Guilherme Sena Fonseca Penna, no "I Encontro Técnico" da Comissão Temática de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalhador da Abiquim

A Comissão Temática de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalhador da Abiquim realizou, no dia 13 de maio, seu "I Encontro Técnico" para discutir os principais pontos da implantação do e-Social, incluindo os riscos e oportunidades para a indústria química. O e-Social é um instrumento do governo federal para a unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição.

O encontro contou com a participação do analista de Gestão da Gerência Geral de Segurança do Trabalho da Usiminas, Guilherme Sena Fonseca Penna, que atendeu ao convite do coordenador e representante da Braskem na Comissão, André Virgulino.

Penna apresentou aos participantes o funcionamento geral do e-Social, incluindo algumas novidades e alterações. Visando a simplificação, desburocratização, modernização e harmonização por parte da nova gestão estão o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) e o Livro do Empregado (LRE), que passarão a ser transmitidos pelo e-Social. O analista da Usiminas também abordou o histórico de alterações, apresentações, estudos e pleitos referentes ao instrumento e o preenchimento de eventos de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

Outro ponto apresentado pelo representante da Usiminas é o Manual de Orientação 2.5 (MOS), os layouts publicados, tabelas e notas técnicas que apresentam revisões definidas pela equipe de elaboração do programa. Ele também relacionou os principais eventos de SST do e-Social que merecem atenção, e detalhou cada um deles e seus pontos de cautela. São eles: S1060, tabela de ambientes de trabalho, S2210, comunicação de acidente de trabalho, S2220, monitoramento na saúde do trabalhador, S2240 condições ambientais do trabalho

– fatores de risco e S2245, treinamentos e capacitações.

O palestrante ainda fez uma relação dos eventos de SST contidos no e-Social e suas interfaces, citando como a área de RH, recomendando precaução na gestão das informações, atualizações compatibilizando o realizado x declarado.

O médico do trabalho da Elekeiroz, Walter Almeida, explicou que a apresentação possibilitou conhecer os desafios e as necessidades que as empresas terão ao preencher o e-Social e evidencia a real importância no alinhamento da maneira de se inserir dados no e-Social, evitando o possível conflito da empresa ter as mesmas informações lançadas equivocadamente por setores diferentes. “Ao compreendermos o fluxograma de como as informações poderão seguir, ficou claro que existirão interações entre os dados no e-Social, como por exemplo, o caso de verificação de existência de risco ocupacional, que irá interagir com o uso de EPI’s (Equipamentos de Proteção Individuais), existência ou não de EPC’s (Equipamentos de Proteção Coletivos) e com justificativa quando necessário, exames complementares e folha de pagamento e outras tantas interações possíveis”.

Segundo o gerente de Medicina Ocupacional da Basf, Teng Chang Li, o conteúdo apresentado ajudará as empresas a avaliar o processo de implantação de alguns itens do e-Social e conhecer o processo de preenchimento do SST, que entrará em vigor em julho. “Estamos fazendo estudos para implantar o e-Social e descobrimos que não fomos os únicos a detectar as dificuldades desta implantação”. Chang Li também avalia que seria importante o tema voltar a ser discutido em julho, após a implantação do SST no e-Social. “Podemos avaliar o impacto e discutir isso novamente”.

Para o coordenador de Higiene e de Segurança de Produto da Solvay na América Latina, Ilerson Mello, a apresentação foi clara e objetiva, sem deixar de abordar os pontos mais sensíveis para a indústria. Nas discussões que se sucederam, foi possível trocar experiências com o apresentador e os demais profissionais participantes. “No campo de SST o e-Social não estabeleceu novos requisitos, mas o ineditismo está no formato, perímetro e frequência dos reportes. Com esta mudança, grande parte das empresas se viram obrigadas a rever seus processos internos o que tem demandado investimentos importantes e grande dispêndio de energia. Este evento contribui para a reflexão e otimização dos processos dedicados a atender as demandas do e-Social”.

Outras informações sobre a Comissão Temática de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalhador da Abiquim podem ser obtidas com o assessor de Assuntos Técnicos, Willian Matsuo, no e-mail: willian.matsuo@abiquim.org.br.

**Mercosul e União Europeia realizam nova rodada
de negociações comerciais em Buenos Aires**



Representantes de Entidades setoriais industriais brasileiras e argentinas se reúnem na União Industrial Argentina (UIA) para diálogo bilateral às margens da nova rodada das negociações comerciais entre o Mercosul e a União Europeia

Entre os dias 13 e 17 de maio, foi realizada, em Buenos Aires, nova rodada técnica das negociações comerciais entre o Mercosul e a União Europeia, com o propósito do estabelecimento de um acordo de associação abrangendo as áreas de cooperação, diálogo político e liberalização econômica entre os dois blocos. Na ocasião, a Abiquim esteve representada pela diretora e pelo gerente de Assuntos de Comércio Exterior, Denise Mazzaro Naranjo, e pelo Eder da Silva, respectivamente, que integraram comitiva da Coalização Empresarial Brasileira (CEB) da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e participaram de briefings com os negociadores brasileiros com o intuito de atualizar o setor privado sobre o andamento da negociação. Às margens da nova rodada, foi também realizada na sede da União Industrial Argentina (UIA) um encontro dos representantes das Entidades setoriais com foco no fortalecimento do diálogo entre os setores industriais dos dois países em relação ao avanço da inserção comercial via negociações internacionais e a modernização da Tarifa Externa Comum (TEC) em bases transparentes, dialogadas, graduais e condicionadas à melhoria do ambiente de negócios na região.

De acordo com a diretora Denise Naranjo, a conclusão do acordo entre o Mercosul e a União Europeia em um futuro próximo é uma possibilidade que se intensifica a cada nova rodada negociadora e os setores industriais estão acompanhando esse processo com especial atenção devido ao papel que o acordo terá em significar um novo patamar para o Mercosul em termos de acesso a mercados preferenciais e de construção de disciplinas acessórias e regulamentadores de um comércio justo e equilibrado. “O empenho e a liderança do Governo brasileiro em buscar a conclusão do acordo brevemente, possivelmente ainda em 2019, estão em linha com uma postura de mais inserção comercial preferencialmente por meio de acordos comerciais. Estamos certos de que a equipe negociadora nacional possui como premissas inabaláveis que o acordo se celebre em bases equilibradas em acesso a mercados para os dois lados e no balanço geral dos textos legais das normativas que

disciplinarão o uso do acordo quando de sua vigência”, destaca Denise. Os negociadores seguem com seus trabalhos técnicos, em intenso diálogo com o setor privado, e ainda não foi marcada data para uma próxima rodada de negociações com os europeus.

Mais informações sobre a agenda de negociações internacionais de comércio podem ser obtidas com a equipe de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, telefone: (11) 2148-4742.

Membros das Comissões de RelGov e de Comércio Exterior da Abiquim participam de painel no Seminário Amcham “O novo momento da relação comercial Brasil-Estados”

Foto: Abiquim/Divulgação



A diretora de Relações Governamentais da Dow, Suelma Rosa; e o diretor de global de Assuntos Governamentais da Oxiteno, Frederico Marchiori

Os membros das Comissões Temáticas de Relações Governamentais da Abiquim, Suelma Rosa; e de Comércio Exterior, Frederico Marchiori, participaram do painel “Perspectivas do Setor Empresarial” no Seminário Amcham “O novo momento da relação comercial Brasil-Estados”, realizado no dia 16 de maio, na sede da Câmara Americana de Comércio (Amcham-Brasil).

Na ocasião, Suelma Rosa, que é diretora de Relações Governamentais da Dow, e Frederico Marchiori, diretor Global de Assuntos Governamentais da Oxiteno, abordaram as expectativas para o comércio bilateral Brasil e Estados Unidos, bem como os temas que podem avançar no Brasil a curto prazo no âmbito de facilitação de comércio, especificamente, o procedimento de tratamento de embalagens de madeira regulado pelo Ministério

da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que impacta o prazo de desembaraço das cargas importadas no Brasil; a eliminação da exigência de assinatura pelo importador da Declaração de Mercadorias Perigosas (Anexo VII da Norma Regulamentadora nº 29); a redução de prazos nas anuências das licenças de importação (LI); e o apoio a implementação do Portal Único de Comércio Exterior com integração de todos os órgãos anuentes.

O seminário contou com a participação do secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia, Marcos Troyjo, que expôs a visão sobre a relação bilateral Brasil-Estados Unidos, bem como as estratégias do governo atual sobre o tema. O encontro também marcou o lançamento do Mapa de Investimentos Brasil-Estados Unidos da Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), feito com apoio da Amcham Brasil e *Brazil-US Business Council*.

O segundo painel do evento foi sobre as perspectivas dos governos norte-americano e brasileiro, que contou com participação do ministro Conselheiro para Assuntos Comerciais da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Scott Shaw, e do chefe da Divisão de Estados Unidos do Ministério das Relações Exterior (MRE), Carlos Henrique Angrisani.

O impacto da Indústria 4.0 no profissional da indústria química

Foto: Abiquim/Divulgação



O gerente de Inovação e Tecnologia do Senai-SP, Osvaldo Lahoz Maia, na Comissão de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas da Abiquim

A Comissão Temática de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas da Abiquim recebeu, no dia 20 de maio, o


gerente de Inovação e Tecnologia do Senai-SP, Osvaldo Lahoz Maia, que abordou o impacto da implantação das tecnologias da Indústria 4.0, no segmento químico.

O gerente do Senai explicou que as mudanças no mercado de trabalho farão com que as tarefas repetitivas sejam executadas por máquinas. Esse cenário gera muitos desafios às áreas de Recursos Humanos das empresas, que precisam motivar seus colaboradores, promover ações de requalificação, além de aumentar os desafios no processo de seleção, no qual precisarão serem avaliadas as “soft skills” dos candidatos como o pensamento crítico, a liderança, a capacidade de comunicação e o trabalho em equipe.

Maia ainda contou que o processo de aprendizado já está sendo alterado nas escolas. “A sala de aula convencional deixa de ter sentido, o professor precisa atuar como um facilitador que deve dar a chance de o aluno ser o protagonista do desenvolvimento das soluções dos problemas”, explicou.

As empresas precisam estar atentas também a este desafio no treinamento e na requalificação de seus colaboradores. Neste cenário, segundo Maia, a utilização de games empresariais, no qual os colaboradores precisam resolver problemas elaborados ou simples é uma ferramenta efetiva para a capacitação, que auxilia no desenvolvimento técnico e em características como o trabalho em equipe, a liderança e a capacidade de comunicação.

“Sem qualificar as pessoas é impossível qualificar os processos, isso gera a necessidade de se trabalhar a qualificação dos profissionais e, segundo o relatório *Future of Jobs*, do Fórum Econômico Mundial, o tempo de requalificação no Brasil é de 90 dias”, afirmou Maia.



Você Sabia?

A campanha “Desburocratize a Química” tem entre seus objetivos modernizar o processo de registro de novos produtos, que é demorado e custoso no Brasil. Desta forma, alguns *players* globais optam por não fabricar nem vender no mercado brasileiro. Facilitar o registro de produtos para *players* com produção local pode estimular a demanda local e se tornar mais um estímulo ao investimento no Brasil.

Fonte: [Desburocratize a Química](#)



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Rádio Jovem Pan – Depoimento do coordenador da Comissão de Saneamento e Tratamento de Água, José Eduardo Gobbi, a partir de 2 horas, 49 minutos e 57 segundos](#)
- ✓ [Canal Energia – Indústria química pede garantia de fornecimento em debate sobre mercado de gás](#)
- ✓ [Tintas & Vernizes – Deputado Thiago Auricchio propõe Frente Parlamentar em apoio à Indústria Química](#)
- ✓ [O Petróleo – Mercado de gás natural será tema de debate em Brasília](#)
- ✓ [Sindipetro RJ – Petrobrás descumpre liminares que suspendem hibernação de Fafens](#)
- ✓ [Agrolink – Demanda por químicos sobe 2,4%](#)
- ✓ [Revista Meio Filtrante – Demanda por químicos sobe 2,4% no 1º trimestre de 2019](#)
- ✓ [EPBR – Novo Mercado de Gás torna “factível” gás 50% mais barato, diz Abiquim](#)
- ✓ [Food Packaging Forum – Brazilian chemicals bill under review](#)
- ✓ [Manutenção e Suprimentos – Indústria de produtos químicos cresce no 1º trimestre](#)
- ✓ [Frota & Cia – Demanda por químicos sobe 2,4% no 1º trimestre de 2019](#)
- ✓ [Chemical Watch – Brazil’s environment minister reviewing chemicals bill](#)
- ✓ [Revista Ad Normas – A Qualidade na indústria petroquímica](#)

Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Termotécnica recebe prêmio internacional de embalagem](#)

[Evonik lança novo PEEK radiopaco para tecnologia de implantes](#)

[BASF Care Creations apresenta ao mercado brasileiro o Programa Rambutan, lançado na In-cosmetic Paris 2019](#)

[Parceria entre Braskem e Earth Animal amplia uso de embalagens feitas com Plástico Verde](#)

[Lançamento da Evonik na FCE Pharma apresenta avançada combinação de polímeros](#)

[Evonik mostra solidez no início de 2019](#)

CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Maio						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

01 - Dia do Trabalho

07 e 08 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo I

09 – Capacitação para Interpretação da FISPQ – Módulo II

22 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Recife)

23 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos (Camaçari)

27 – Novo Processo de Importação: A DUImp, o CCT, o Tratamento Administrativo no Comércio Exterior e Catálogo de Produtos

04 e 05 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Rodoviário - 3ª Edição

06 - Minicurso: O Ciclo Total de Vida das Instalações em Atmosferas Explosivas

10 – Capacitação em Petroquímica

12 - Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

20 - Corpus Christi

PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

[22/05 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Recife\)](#)

[23/05 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(Camaçari\)](#)

[27/05 – Novo Processo de Importação: A DUImp, o CCT, o Tratamento Administrativo no Comércio Exterior \(LPCO\) e](#)

[o Catálogo de Produtos](#)

[04 e 05/06 – Formação de Auditor Interno do Sasmag Rodoviário 3ª Edição](#)

[06/06 – Minicurso: O Ciclo Total de Vida das Instalações em Atmosferas Explosivas](#)

[10/06 – Capacitação em Petroquímica](#)

[12/06 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial \(RJ\)](#)

AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES

Reuniões programadas nos dias 21 a 27 de maio:

21 de maio

10h00 – Comissão de Assuntos Jurídicos e Tributários

14h00 – Comissão Setorial de Colas, Adesivos e Selantes

23 de maio

09h00 – Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior

14h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

24 de maio

10h00 – Comissão de Relações Governamentais

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

Expediente

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: abiquiminforma@abiquim.org.br

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para abiquiminforma@abiquim.org.br ou imprensa@abiquim.org.br informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).